

EDITORIAL

Este nosso informativo tem por título Folha Dobrada, expressão que nos é muito cara, assim como outras contidas na quadra emblemática das Arcadas, “Quando de sente bater...”. Aqui falaremos de sua origem e de seu criador, Tobias Barreto, a quem homenageamos em memória.

A celebração do Jubileu de Ouro da Turma 1964 também é destacada, inclusive como incentivo as que a cada ano cumprem essa extraordinária efeméride.

Por derradeiro, uma errata. No FDD 15, de outubro, desculpamo-nos pela omissão do H, na matéria a respeito de Oswald de Andrade. O correto seria... “O Furacão do Modernismo nos deixou há 60 anos...”

Sorry.

Saudações Acadêmicas

José Carlos Madia de Souza
Presidente

ASSOCIADOS MANTENEDORES:

Antônio Fausto Gonzaga Gaspar
Ary Oswaldo de Mattos Filho
Celso Cintra Mori
Celso Lafer
Pedro Conde Filho
Rui Flávio Chufalo Guião
Advocacia Bettiol
Antônio Carlos de Paula Campos
– Advogados Associados
Demarest Advogados
Lobo & de Rizzo Advogados
Machado, Meyer, Sendacz e Ópice
Pinheiro Neto Advogados
Sandoval Filho
Sociedade de Advogados
Telles Pereira, Azzi, Ferrari e Almeida
Salles Advogados
Vella, Pugliese, Buosi e Guidoni
Advogados

A origem da “Folha Dobrada”

O pátio da Faculdade de Direito constitui um dos mais lembrados pontos de referência de nossas tradições: o Pátio das Arcadas.

Muito já se falou e muito se falará desse “coração” da Faculdade. Lá estão as Arcadas, nome que de tão relevante passou também a nos identificar: “Somos das Arcadas”.

No pátio, entretanto, além de tantas placas que representam homenagens a nossos maiores e registro de fatos e feitos relevantes da história, avulta o monumento do Movimento Constitucionalista de 1932, de que fomos alma e coração e a quem sacrificamos o idealismo dos colegas: Argemiro Alves Sylvestre, Ary Carneiro Fernandes, Cezar Penna Ramos, Hélio Baptista Guimarães, Hermes de Oliveira César, José Maria de Azevedo, José Preisz, cujo nomes foram cunhados na face traseira como singela mais significativa homenagem, a esses nossos heróis.

Honra e glória aos valentes acadêmicos.

Na face frontal do monumento (referencia para a composição de fotos, quando de reuniões de turmas ou visitas a Faculdade; nenhum de nós deixou a Faculdade sem lá ter sido fotografado, ao



menos ou senão tantas vezes), a quadra fantástica:

*Quando se sente bater,
No peito heroica pancada,
Deixa-se a folha dobrada
Enquanto se vai morrer...*

Essa, por certo, a mais conhecida de nossas trovas, aquela que abre todas as nossas celebrações e até libações.

E dela, dentre outras expressões:

Heroica Pancada, o título do livro comemorativo do centenário do XI de Agosto (2003).

Folha Dobrada, o emblemático e obrigatório livro do Prof.º Emérito Goffredo Telles Júnior, além de ser o título das publicações periódicas de nossa Associação – eles que nos unem à nossa comunidade de antigos alunos.

Mas, quem é autor dessa verdadeira joia poética, carregada de significados e emoções?

Tobias Barreto de Menezes, sergipano (1839), formado (turma 1869) e notável lente da Faculdade de Direito de Recife. Foi, também consagrado advogado, jornalista, teatrólogo e filósofo, além – é claro – inspirado poeta.

✓ *Leia mais na Contra-Capa*



Os “Jovens” de 1964

As comemorações dos aniversários de formatura, sobretudo quando se trate de marcas “redondas” (como por exemplo 10, 25, 35 anos de formados) constitui, na tradição das Arcadas, motivo de reencontros, muita alegria e até um pouco de tristeza, pelos colegas que aqui não mais se encontram.

Quando a celebração, no entanto, refira-se aos **50 anos de formatura, o Jubileu de Ouro**, as festividades ganham um cunho especialíssimo por se tratar de uma marca expressiva, tonitruante, única.

Foi o que aconteceu e ainda acontece com os felizes colegas, **Antigos Alunos da turma 1964**.

E as celebrações que organizaram para o fim-de-semana de 7 (6ª feira) e 8 (sábado) de novembro, mais além para o dia 27 (5ª feira) e ainda e até em data a ser agendada no primeiro trimestre de 2015, o fecho das comemorações, quando o livro **Reminiscências da Turma 1964** será entregue (3 exemplares para cada participante) assim como os registros para a posteridade de imagens e sons em DVD e CD-ROM, consolidando as melhores lembranças dos 55 anos de conhecimento e amizade (1960 foi o ano em que se conheceram ao adentrar as **Arcadas**), os 5 anos na **São Francisco**, a formatura, os reencontros nas datas “redondas” até os momentos das celebrações do **Jubileu de Ouro**, neste novembro de 2014. Ufa!

Breve resumo do fim-de-semana dos 7 e 8 de novembro:

A MISSA

As festividades tiveram início às 10.30h do dia 7, com Solene Missa, celebrada pelo **Frei Anacleto Luiz Gapski**, na tradicional **Igreja de São Francisco de Assis** (inaugurada em 1647, o templo, materialmente ligado ao Edifício Histórico é uma construção tombada, de estilo barroco, com rico repositório e valioso conjunto de imagens e trabalhos artísticos no seu interior).



Presentes ao ato perto de cem participantes. Após a leitura do nome de colegas que já não estão entre os vivos, por **Flávio Bierrenbach**, a cerimônia litúrgica seguiu seu rito natural entremeado de palavras do oficiante, baseadas no Evangelho de São Lucas(“*Vós não podeis servir a Deus e à riqueza*”). Na missa, que seria encerrada com a Santa Bênção aos presentes e aos ausentes vivos e falecidos, **Frei Anacleto** ressaltou a importância da função dos advogados. O sacerdote resumiu sua alocução com a síntese do documento:

“Justiça para **todos**/Fraternidade para **todos**/Convívio **entre todos**”.

A PLACA

“ *A Turma 1964 da FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/Ao celebrar seu jubileu de ouro,/Revisita o velho*

pateo das Arcadas,/Recorda os tempos tensos e fecundos,/Vividos no Largo de São Francisco,/Reafirma seu reconhecimento e respeito à

ALMA MATER ARCADAS, 7/XI/2014

Alunos e visitantes das dependências do Edifício Histórico passam a observar, à partir de agora, o mármore que, com os dizeres acima registra o jubileu da **Turma de 1964**. A cerimônia de descerramento aconteceu logo após a missa, presidida pelo Diretor da Faculdade de Direito Professor Titular **José Rogério Cruz e Tucci**.

A SALA DE AULA

“*João Braz de O. Arruda*” aparece em bronze encimando a porta da velha sala de aula situada no



FOLHA DOBRADA

térreo do Edifício Histórico. Dentro acomodavam-se Antigos Alunos, convidados e acompanhantes vivendo mais um emocionante momento que o dia das comemorações reservava. Destes, 6 professores da casa. Apenas **Aracy Klabin**, falecida, não ali estava. Os demais **Celso Lafer**, **Tércio Sampaio Ferraz Jr.**, **Edmir Netto de Araújo**, **Pedro Gagliardi** e **Sérgio Resende de Barros**, também emocionados, deram o seu recado à plateia. Como orador da turma, coube a **Synésio Sampaio Goes Filho** reportar as mais importantes transformações históricas que assistimos, no Brasil e no mundo, nos últimos 50 anos, finalizando com uma confissão pessoal: *“nesta altura da minha vida, procuro me harmonizar com o mundo, ter interesse em viver e praticar o bem”*.

Destaques das falas dos colegas também professores das Arcadas.

Celso Lafer: *“A fé da alma fortalece o significado do “mesmo local”, 50 anos depois”*

Tércio Sampaio Ferraz Jr.: *“É de fundamental importância o Direito agir como regulador da Economia”*

Edmir Netto de Araujo: *“Vivemos as reminiscências de momentos e amizades que jamais sairão das nossas lembranças”*

Sergio Resende de Barros: *“Foram momentos de alegria e apreensão. Prefiro lembrar dos primeiros”*

Terminada a insólita “aula” todos foram dispensados para o “recreio”.

NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS

Depois das emoções vividas durante toda a manhã do dia 7 de novembro, o encontro em nossa Sede Social serviu para que os corações dos quase cem participantes voltassem às suas batidas regulares. Acrescente-se as mais recomendáveis para os “jovens” calouros do final dos meados do século XX. Para que isso acontecesse, um bem servido “brunch” fez com que, mais descontraídos, os festivos voltassem ao “espírito arcadiano” que caracteriza os celebrados almoços, de cada 11 de agosto, todos anos e nas “escapadas” para o lendário Itamaraty.

Entretanto, o inesperado continuou acontecendo. **Flávio Bierenbach**, com um assobio de advertência, chamou a atenção de todos para uma surpresa: a merecida homenagem dos seus pares ao colega **Madia**. Assim, debaixo de palmas, **Madia** recebeu o ícone que, inúmeras vezes, já entregou pessoalmente àqueles escolhidos para serem Associados Beneméritos.

O momento da homenagem foi seguido das tradicionais trovas e cânticos que emocionaram o agraciado e, naturalmente, todos os presentes. Daí em diante, a festa da amizade, no quarto andar do Prédio Anexo, invadiu a tarde quente de novembro.

O JANTAR DE GALA

O início da noite de sábado, 8 de novembro, na Boite engalanada

do **Club Atlético Paulistano**, marcou o encontro por todos aguardado: o grande **Jantar de Gala**, solene pelos trajes e descontraído pelo espírito da amizade e do carinho que prevaleceu, mesclado pela emoção da lembrança dos que se foram e a descontração do retorno espiritual aos melhores 5 anos de nossas vidas. Tudo bem misturado ao som da música que começou suave para depois embalar as danças, “comme il faut”. A cada tempo, pausa para as **Trovas Acadêmicas** mais o **Quim, Quim, Querum**. Na outra pausa, as palavras gravadas com o início da “Carta aos Brasileiros”, do paraninfo da turma, **Prof. Goffredo Telles Junior**. Pura emoção.

Outras pausas e as evocações dos cantos de guerra da **Atlética XI de Agosto**, o Hino da **Casa dos Estudantes** e muito mais.

Não fomos até o raiar do sol, como antigamente – as forças e a resistência não mais correspondem –, mas chegamos até as 2 da madrugada.

Pena que não deu para ir além. Mas valeu muito por tantos momentos de felicidades, saudades, alegrias, renovações de laços e de amizades.

Foram muitos as emoções...

• A nossa **Associação dos Antigos Alunos**, incumbida do planejamento e realização desse intenso programa de atividades festivas, com o apoio da **Convivium**, sente-se honrada pela confiança recebida dos **colegas da turma de 1964**.





FOLHA DOBRADA

A Homenagem Póstuma a Tobias Barreto



Reconhecendo sua importância para as nossas tradições, no passado como no presente e também no futuro, o homenageamos com a **láurea Associado Benemérito — em memória**. A cerimônia, realizada no dia 22 de setembro último, teve como oradora a ilustre **Prof.ª Janaina Paschoal**, que traçou um rico perfil do brilhante mestre e poeta **Tobias Barreto**, a seguir resumindo:

TOBIAS BARRETO DE MENESES nasceu na cidade que hoje leva seu nome, em Sergipe, em junho de 1839. Cinquenta anos depois veio a falecer em Recife. Formado pela Faculdade de Direito do Recife, além de renomado jurista e professor, **Tobias Barreto** foi poeta, filósofo e crítico. Desenvolveu intensa atividade intelectual no campo da filosofia pura. Na literatura do nosso país, destacou-se como poeta, onde aparece como um dos pioneiros do *condoreirismo* nas letras brasileiras.

Intenso pesquisador da literatura alemã, **Tobias Barreto** foi considerado um autêntico germanista. É o patrono da cadeira número 38 da **Academia Brasileira de Letras**.

De sua bibliografia no campo filosófico destacam-se, as obras "Ensaios e Estudos de Filosofia e Crítica", "Brasilien



wie es ist", "Menores e Loucos", "Dias e Noites", entre outras.

Na poesia, onde manteve lendário duelo literário com **Castro Alves**, devem ser destacadas obras como "Que mimo", "Gênio da Humanidade", "A escravidão", "Amar" entre os mais conhecidos.

Em tempo...

Bodas de Prata da Turma de 1989

Com satisfação e orgulho, registramos as Comemorações dos 25 anos de formatura da **Turma de 1989**, a de nº 158 na hierarquia **Arcadiana**.

Parabéns efusivos aos caros colegas da turma 1989, em especial às organizadoras do festivo jantar ocorrido no dia 8 deste mês de novembro, **Jaqueline Furrier**, **Márcia Martins Miguel** e **Patrícia Moraes Aude**.

Humberto Bergmann Ávila Novo Professor Titular de Direito Tributário

Em sessão solene presidida pelo ilustre Diretor, **Prof.º José Rogério Cruz e Tucci**, realizada em 20 de Outubro no Salão Nobre de nossa Faculdade, tomou posse como Titular, o professor **Humberto Bergmann Ávila**, a quem cumprimentamos efusivamente.

